

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PCP teve conhecimento que o Centro Hospitalar de Setúbal está a ameaçar os trabalhadores da saúde (enfermeiros, assistentes operacionais, entre outros) com faltas injustificadas ao trabalho por estarem a prestar assistência aos filhos menores de 12 anos. Exemplo disso são os diversos casos que se verificaram com famílias monoparentais, ou em que ambos os pais são profissionais da saúde, ou em que o outro progenitor também tem uma profissão essencial e está a ser negado o direito a assegurar os cuidados aos seus filhos menores de 12 anos sob pena de terem faltas injustificadas.

Caso um dos pais tenha de ficar em isolamento profilático, o Centro Hospitalar de Setúbal não permita que o outro membro do casal possa cuidar dos filhos.

Os profissionais de saúde têm estado na linha da frente no combate à pandemia e na defesa da saúde dos portugueses, expostos a um risco acrescido de contágio. A resposta à pandemia deve passar pela valorização e respeito pelos direitos dos trabalhadores da saúde e não com a prepotência e a chantagem sobre os trabalhadores. Atitudes desta natureza não garantem a tranquilidade e só dificultam o trabalho e a vida e daqueles que todos os dias dão o melhor de si pela saúde dos portugueses.

Chegaram também preocupações em relação aos trabalhadores da saúde que são grupos de risco. Segundo o que nos foi transmitido, estes trabalhadores têm indicação do serviço de saúde ocupacional ara continuarem em funções apesar de terem justificação do médico de família que atesta o seu estado de saúde.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1 - Como avalia a ameaça sobre os trabalhadores do Centro Hospitalar de Setúbal de marcar falta injustificada, caso tenham de assegurar a assistência a filho?
- 2 - Que medidas pretende o Governo tomar para assegurar o respeito dos direitos dos

trabalhadores?

3 – Confirma que os trabalhadores que são grupo de risco e que apresentam justificação do seu médico de família sobre a sua situação de saúde, mantêm-se em funções?

4 - Que medidas estão a ser adotadas para proteger a saúde destes trabalhadores que integram grupos de risco?

Palácio de São Bento, 18 de maio de 2020

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

JOÃO DIAS(PCP)